

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM PRÁTICA DOS 3RS.

ALAN BELIZARIO CRUZ, ALCIDES QUERINO DA SILVA, MARIA EUDAIR OLIVEIRA DA SILVA, MARINA MOREIRA ALVES,
WÉGILA ARAÚJO SAMPAIO FREIRE, JOSEVÂNIA DANIEL CORDEIRO

1 INTRODUÇÃO Em um mundo totalmente globalizado, percebe-se que a mídia desencadeia uma enorme e frenética necessidade de comprar, de possuir utensílios cada dia mais modernos sem uma real necessidade de adquirir determinado bem de consumo. A consequência de tamanha compra desenfreada acarreta um maior descarte de materiais e acaba proporcionando um aumento considerável de material não utilizado, originando resíduos muitas vezes não descartados de uma forma consciente, proporcionando a curto e longo prazo um grave problema ao meio ambiente. Dessa forma, torna-se necessário entender o conceito de reciclagem e suas devidas implicações em nosso cotidiano. Segundo o dicionário Aurélio (2017) reciclagem designa-se ação de reintroduzir numa fração de um circuito ou num ciclo de tratamento um fluido ou matérias que o tenham já percorrido, quando a sua transformação é incompleta por uma passagem única. Este processo é uma maneira de economizar energia, poupando os recursos ambientais e recolocando de volta no ciclo produtivo algo que seria totalmente descartado e inutilizado. Para compreendermos a reciclagem, é importante entender o conceito que temos de lixo, deixando de enxergar como uma coisa suja e inútil. É preciso perceber o lixo também como fonte de riqueza e para que seja reciclado, deve ser separado. A informação é de fundamental importância para entendermos a definição de lixo e seu destino apropriado. Na escola, ela se dá através da educação ambiental, onde segundo Guimarães (2005) é considerada interdisciplinar e transformadora de valores e atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos, conscientizadora para as relações integradas do ser humano, sociedade, natureza, objetivando o equilíbrio local e global, melhorando a qualidade de todos os níveis de vida. Um dos conceitos bastante utilizados em relação a reciclagem são os 3Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar, os quais são inseridos no cotidiano escolar, expondo aos alunos que é possível reduzir os resíduos. Assim pode-se diminuir a produção de resíduos e também diferenciar as categorias em que estão classificados o papel, o plástico, o metal, o vidro, o alumínio e os orgânicos. A educação ambiental não só sugere propostas pedagógicas centradas na sensibilização, na mudança de comportamento e na participação dos discentes, mas também proporciona a ampliação de conhecimentos e de condições básicas para estimular a inserção dos indivíduos como parte integrante do meio ambiente (PERETTI; DIAS, 2012). Uma das formas de se desenvolver o tema do trabalho é através da utilização de oficinas pedagógicas que dinamiza o processo ensino aprendizagem e estimula o engajamento criativo em diferentes níveis de ensino e tipos de saberes (MOITA; ANDRADE, 2009). Além de ser tratada como atividade transversal, conforme recomendado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (BRASIL, 1997). No ensino de Ciências podemos fazer uma conciliação entre as oficinas didáticas pedagógicas e a educação ambiental, já que a sociedade está em processo de sensibilização sobre a necessidade de poluir menos e preservar o máximo possível o nosso ecossistema. O desafio da educação ambiental é impactar sobre essa necessidade de preservação do meio ambiente, a escola é o melhor lugar para que aconteça essa conscientização de forma que o discente possa não apenas conhecer, mas, também tornar-se um agente ativo de preservação do meio ambiente alcançando uma maior quantidade de pessoas possíveis. De acordo com Freire (2002), os processos educativos devem ser dinâmicos e precisam estimular a criatividade dos estudantes. O trabalho tem como objetivo sensibilizar os alunos do ensino Fundamental II da escola municipal de Missão Velha Joaquim Gonçalves Ribeiro sobre o melhor destino para o lixo, reconhecendo a diferença entre lixo orgânico e inorgânico, bem como compreender o tempo de decomposição de resíduos. O trabalho também tem a finalidade de orientar o aluno a realizar o descarte correto do lixo. Desenvolver nos alunos atitudes diferenciadas frente aos conceitos trabalhados, assim possibilitando um maior senso crítico acerca da temática. E, com as dinâmicas desenvolvidas mostrar o fundamental de se trabalhar em equipe, onde predomina o cooperativismo. São produtos das oficinas e atividades desenvolvidas.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS O presente trabalho foi desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Joaquim Gonçalves Ribeiro, situado na cidade de Missão Velha, estado do Ceará. O município localiza-se a uma latitude 07°14'59" sul e a uma longitude 39°08'35" oeste, estando a uma altitude de 360 metros. Sua população estimada em 2016, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), era de 35.326 habitantes, possuindo uma área de 645,703 km². O público alvo foram os alunos do 8º ano e 9º ano do turno vespertino. Inicialmente, foi realizada uma palestra com duração de 50 minutos, durante

o mês de maio de 2017, sobre os 3R's da Educação Ambiental, utilizando materiais disponibilizados pela própria escola como notebook e recursos visuais. Após a palestra os alunos assistiram a uma animação com duração de 10 minutos sobre a seguinte temática: O brincar e o planeta - Prof. Sassá. A animação apresenta o tempo de decomposição de alguns materiais como alumínio, papel, garrafa pet, vidro e papelão e expõe que, após utilizados, podem assumir nova função, evitando o seu descarte no meio ambiente. Os estudantes também participaram de oficinas pedagógicas com produção de jogos didáticos sobre educação ambiental, utilizando material que iria ser descartado. Para a confecção dos jogos a turma foi dividida em dois grupos. O primeiro confeccionou um jogo da memória sobre reciclagem, utilizando como materiais: cola de papel, tesoura sem ponta, papelão e folha de papel ofício. O segundo grupo construiu uma trilha do meio ambiente empregando papelão, tampinhas de garrafa pet, cola de papel, tesoura, caixa de sapato, folha de papel ofício e palitos de picolé. Segundo Faria (2011), a oficina pedagógica constitui-se em um dispositivo importante na educação, visto que permite a dinamização do processo de ensino aprendizagem, e ainda é uma metodologia muito flexível, que se adapta a realidade de cada escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO Verificou-se após a culminância do trabalho um maior envolvimento dos alunos na compreensão sobre o conceito de lixo, o qual deixa de ser visto como algo apenas inútil e descartável para alguma coisa que pode ser ainda reaproveitado, assumindo novo destino. Senso crítico e atitudes mais responsáveis no cuidado com o meio ambiente foram também observados. As ações foram pensadas para que os estudantes envolvidos trabalhassem em equipe formulando, experimentando e idealizando atividades em grupo. Reafirmando assim a importância do trabalho coletivo. O uso das oficinas com material reciclado tornou a aula mais divertida potencializando um melhor rendimento da palestra. Segundo Kimura (2010), ao produzir materiais didáticos, o professor se vê obrigado a ir além do discurso pedagógico, pensar a educação, se aproximando ao fazer-pensar. O processo educacional, a forma de interação com o objeto de estudo pode ser um ganho na aprendizagem, pois se deve estabelecer uma relação prazerosa do educando com o processo (GUIMARÃES, 2005).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS Diante do trabalho desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Joaquim Gonçalves Ribeiro, percebe-se que é fundamental para formação dos alunos a inserção de práticas de educação ambiental no âmbito escolar, pois as observações revelam ainda um má comportamento de estudantes no que diz respeito ao cuidado com o ambiente, esses fatos podem estar associados a insuficiência de ações desenvolvidas no meio educacional voltadas para sensibilização ambiental. As atividades realizadas com os discentes mostraram-se eficientes, pois se verificou um melhor comportamento dos alunos em relação à educação ambiental. Assim, faz-se necessário que a escola continue inserindo práticas direcionadas para essa temática, tendo um papel importante para formação cidadã dos discentes.

REFERÊNCIAS BRASIL. Secretária de Educação Ambiental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF. 1997. DICIONÁRIO DO AURÉLIO. Dicionário de português. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2017. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 32 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. FARIA, M. Oficina de produção de materiais pedagógicos e lúdicos com reutilizáveis: uma proposta de educação ambiental no ensino de ciências e biologia. 2011. GUIMARÃES, M. A dimensão Ambiental na educação. Campinas-SP: Papirus, 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Ceará: Missão Velha. Disponível em: Acesso em: 02 mar. 2017. KIMURA, S. Geografia no ensino básico: questões e propostas. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2010. MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. O. O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento para a escola pública. In: Anais Educação, Cultura e Conhecimento na contemporaneidade desafios e compromissos. Caxambu, MG: ANPED, 2006. PERETTI, V.A.; DIAS, A. M. Educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental. 2012. Disponível em: . Acesso em :10 abr. 2016. AGRADecimento SAo núcleo gestor da Escola de Ensino Fundamental Joaquim Gonçalves Ribeiro, aos professores e funcionários pela recepção e disponibilidade para que o projeto fosse desenvolvido e aos alunos do 8º e 9º anos por aceitarem a proposta.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL. OFICINAS PEDAGÓGICAS. SENSIBILIZAÇÃO.

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL